

OLHARES DOCENTES

A voz poética de Helder Proença¹



*"... É assim que vamos tecendo as nossas manhãs
de ferro e terra batida
São as cores da nossa vida
Onde a juventude se forja
- ardente e gloriosa no peito palpitante do futuro -..."*

Hélder Proença

Renata Maria Franco Ribeiro

Professora de História e Geografia

*Escola Professor Júlio Holanda -
Secretaria da Educação Municipal de
Guaramiranga-CE.*

O escritor e combatente Helder Proença, é considerado como sendo uma das grandes figuras criativas da nova literatura guineense, escrevendo tanto em português como na língua materna em crioulo. Os caminhos literários de Helder Proença, começaram a ser tecidos na adolescência, escrevendo poemas anticolonialistas, de afirmação da identidade nacional, que acompanharam a sua trajetória de militância na Luta de Libertação da Guiné-Bissau.

Sabe-se que o Ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira privilegiaram as

civilizações europeias, negando toda produção histórica, social, cultural e de desenvolvimento das civilizações africanas. A África é um imenso continente, com grande diversidade étnica, cultural e política, uma imensidão plural, entretanto, essa pluralidade é silenciada pelo currículo oficial ocidental. A escrita de Helder Proença, descortina uma África pouca conhecida, África dos estados independentes, de reinados, de resistência às diferentes formas do colonialismo, uma África pouco apresentada na sala de aula, sobretudo na educação básica, para tanto, mostrar a voz negra através da Literatura Africana dos países de Língua Portuguesa, são possibilidades formativas, combativas as tentativas de deslegitimar os saberes e fazeres das civilizações africanas.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Introdução à Literatura de Guiné-Bissau, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.



Revista África e Africanidades – Ano XI – n. 28, out. 2018 – ISSN 1983-2354
www.africaeafricanidades.com.br

Ressalto a importância de um currículo afro pensado, trabalhando as temáticas negras aliadas à cultura destes países e o Brasil, buscando a visibilidade e positivando os/as escritores/as africanos/as e sua atual contribuição à literatura Afro-brasileira e Africana.